

4 setembro
Dia Mundial da Saúde Sexual
Na diversidade humana, saúde sexual para todos
In a diverse world, sexual health for all *

Todo
O NOSSO
SER É

se X ual!

* Tema para o Dia Mundial da Saúde Sexual (DMS)

SAÚDE
 CONFIANÇA
 SEXUAL
 SER
 AFETIVIDADE

SONOS
 AMAR
 DIREITOS
 PAZ
 CUMPLICIDADE

RESPEITO
 RESPONSABILIDADE
 CORAGEM
 EGO




GAF - Gabinete de Atendimento à Família - Rua da Bandeira,342 4900-561 VIANA DO CASTELO Portugal www.gaf.pt geral@gaf.pt Tel. (+351) 258 029 039 Fax (+351) 258 011 30 IPSS - Inscrição nº 58/96 Publicada em D.R. III 14-03-1997 Contribuinte 503748935

Escrito por Carina Parente (Psicóloga Responsável pelo CAPS VIH/SIDA)

Em Portugal, o GAF, no terceiro ano de sinalização do Dia Mundial da Saúde Sexual, criado pela WAS (World Association for Sexual Health), junta-se a outras entidades nacionais na promoção da Saúde Sexual e dos Direitos Sexuais, cuja temática subjacente, em 2012, é **“Na diversidade Humana, Saúde Sexual para todos”**. A WAS afirma que este tema procura celebrar a diversidade (sexual e outras diversidades) e a globalização com Saúde Sexual para Todos*.

O GAF, através da resposta social CAPS VIH/SIDA, Centro de Atendimento Psicossocial dirigido a pessoas infetadas, afetadas e preocupadas com a infeção por VIH/Sida, residentes no distrito de Viana do Castelo, aposta na incremento do diálogo entre gerações, raças, etnias, LGBT, portadores de deficiência sobre os direitos sexuais e a sexualidade enquanto estratégia de excelência para a consciencialização da comunidade para a importância da promoção da saúde sexual e dos direitos sexuais para minimizar os riscos como as infeções sexualmente transmissíveis, das quais relevamos o VIH/Sida pelas condicionantes decorrentes desta doença crónica a nível pessoal, social-relacional e económico-financeiro.

* <http://www.worldsexology.org/>

A vivência plena da sexualidade ao longo das diferentes fases do desenvolvimento humano é essencial para o bem-estar individual, interpessoal e social, sendo, portanto, um aspeto central do Ser Humano. Não obstante, este tema está, ainda hoje, envolto em tabus e mitos que condicionam a eficácia da prevenção. Neste sentido, desafiamos avós, pais, jovens, encarregados de educação, professores e todas as pessoas interessadas a debater este assunto “delicado” e “incomodativo” para tanta gente, em pleno século XXI.

Fazendo a ponte com a Lei 60/2009 que regula a implementação da Educação Sexual em contexto escolar em Portugal, O CAPS VIH/SIDA reconhece a Escola como o micro contexto que melhor representa a diversidade humana, por isso disponibiliza-se para desenvolver espaços de discussão em contexto escolar dirigidos a professores, encarregados de educação e restante comunidade escolar, desde as mais tenras idades dos alunos/filhos, porque reconhece as vantagens do diálogo aberto e informado sobre a sexualidade e os direitos sexuais.

Para já convidamos o leitor a refletir connosco:

- Como convivem as visões das diferentes gerações sobre a sexualidade?
- Avós, pais e filhos aceitam/toleram a diversidade como saúde sexual?
- Como é que cada Ser Humano, com a sua idiosincrasia pode contribuir para promover a saúde sexual em Portugal?

Direitos sexuais: Direito à liberdade sexual

- 1. Direito à Autonomia, integridade e segurança sexuais do corpo**
- 2. Direito à privacidade sexual**
- 3. Direito à equidade sexual**
- 4. Direito ao Prazer Sexual**
- 5. Direito à expressão emocional sexual**
- 6. Direito à livre associação sexual**
- 7. Direito de tomar decisões reprodutivas, livres e responsáveis**
- 8. Direito à informação baseada no conhecimento científico**
- 9. Direito à educação sexual integral**
- 10. Direito à proteção da saúde sexual**

* <http://www.worldsexology.org/>